



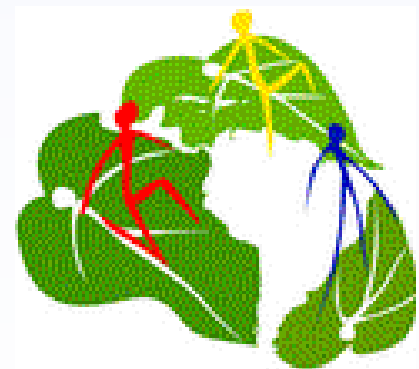
Recursos Hídricos



# Proposta de Estratégia Comum entre os Países da América Latina e Caribe para o Gerenciamento da Água

**João Bosco Senra**

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - Brasil**  
**Secretaria de Recursos Hídricos**



***Sessão Extraordinária - Conselho Permanente da OEA: "Oportunidades de Cooperação para o Desenvolvimento de Marcos Legais e Institucionais ante os Desafios Ambientais na Região"***

*Fevereiro de 2007*



## Recursos Hídricos

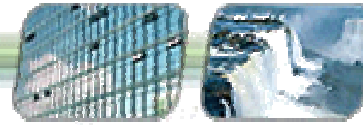


## Antecedentes: Projeto Deltamerica (GEF/PNUMA/OEA) Declarações Internacionais

- **Rio/92: Agenda 21;**
- **Cúpula das Américas para o Desenvolvimento Sustentável, Santa Cruz de La Sierra/ 1996**
- **Cúpula de Santiago, Chile/1998**
- **Cúpula de Quebec/2001: reafirmação do compromisso com o meio ambiente;**
- **Reunião Ministros de Saúde e Meio Ambiente das Américas, Ottawa/2002**
- **Fóruns Mundiais da Água: importantes declarações e conceitos; entretanto , sem diretrizes de implementação, nem metas**
- **Metas do Milênio, ONU/2000: a de N° 7 focaliza especialmente o desenvolvimento sustentável e as metas de abastecimento de água e saneamento**
- **Conferência de Johannesburgo/2002: continuação, avaliação e novas metas.**
- **I Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Sustentável – Água como tema prioritário**



## Recursos Hídricos



**Prioridade:  
melhoria de vida para as populações da América Latina e Caribe.**

Condições básicas

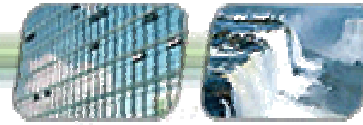
**- qualidade, quantidade e acesso dos diferentes segmentos da população aos recursos hídricos e, portanto, com construção de uma nova capacidade de gerir recursos naturais**

**Ainda enfrentamos os problemas da gestão das águas de maneira insuficiente, como revelam as estatísticas.**



## Recursos Hídricos

### Acordos já estabelecidos



## Na esfera regional, inúmeros acordos significativos e conceitualmente consistentes:

- **Plano de Ação Centro Americano para o Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos-PACADIRH-1997.**
- **Programa de Ação de Barbados.**
- **Tratado da Bacia do Prata.**
- **Tratado de Cooperação Amazônica**
- **Plano de Desenvolvimento da Região de TRIFINIO (El Salvador, Guatemala e Honduras)**
- **Convênio Binacional para a Gestão do Lago Titicaca (Peru e Bolívia)**
- **Sistema Aquífero Guarani (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai)**
- **Acordo para Saneamento e Controle da Contaminação da Bacia do Rio Carchi-Guáytara, entre Colômbia e Equador/1990, cria Comitê Binacional;**



## Recursos Hídricos



### **Há contexto econômico, político e institucional favorável:**

- **motivação expressa nos acordos;**
- **indicações de um novo ciclo de crescimento econômico, após quase 20 anos de estagnação;**
- **protagonismo inédito dos governos na busca da superação da pobreza e exploração centenárias.**

### **Desafio:**

- **preparar a região para que essa fase de crescimento não provoque degradação ambiental;**
- **estabelecer políticas comuns de combate à pobreza;**
- **reduzir as diferenças entre segmentos sociais e entre regiões;**
- **associar desenvolvimento e proteção ambiental.**



## Recursos Hídricos



### Estratégia:

- **Processo permanente de discussão, implementação de ações e acompanhamento da gestão da água na América Latina e Caribe.**
- **Respeito às especificidades culturais e institucionais dos países participantes**
- **Parâmetros comuns de gestão de recursos hídricos**
- **Identificar problemas que impedem a implementação dos acordos em andamento, buscando resultados concretos**
- **Troca constante de informação e de experiências entre os países e dinâmica de trabalho contínuo e permanente**

**Meta de longo prazo: Política de Gestão das Águas na América Latina e Caribe.**



## Recursos Hídricos

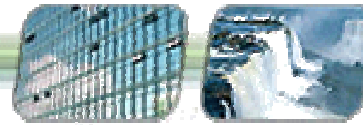


### Objetivos específicos:

- 1. identificar os problemas que atrasam a implementação dos acordos firmados para gestão de bacias transfronteiriças e propor as formas para superá-los;**
- 2. fortalecer as estruturas nacionais para que sejam atingidas as Metas de Desenvolvimento do Milênio;**
- 3. articulação entre os países para a erradicação da pobreza no que se refere à disponibilidade hídrica para o atendimento das necessidades de uso da água;**
- 4. processo permanente de discussão, apoio e acompanhamento da implementação, em cada país, dos compromissos regionais;**
- 5. compatibilização dos quadros legais nacionais aos acordos já assinados;**



## Recursos Hídricos



### Objetivos específicos:

- 6. processos de cooperação para a superação das dificuldades mútuas;**
- 7. articulação e entendimento entre os países para melhores posições negociais face aos países desenvolvidos, inclusive quanto a maior aporte de recursos financeiros para os países do sul;**
- 8. padrões mínimos de qualidade dos corpos d'água receptores de efluentes da América Latina e do Caribe;**
- 9. procedimentos articulados de gestão das águas transfronteiriças.**



## Recursos Hídricos

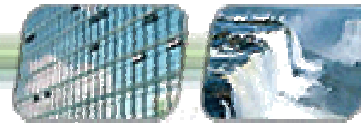


### **Fase I – Adoção da Estratégia:**

- **análise dos vários tratados, acordos, declarações, convênios, planos, programas, projetos e ações;**
- **sistematizar programas e projetos, avaliar as experiências exitosas, as condições em que se deram e a possibilidade de replicabilidade;**
- **contatos e articulações com organizações regionais e internacionais e grupos de trabalhos responsáveis pelos acordos;**
- **propor formas de organização e responsabilidades pelas articulações necessárias para o cumprimento do Compromisso.**



## Recursos Hídricos



### **FASE II – Estabelecimento do Grupo Coordenador:**

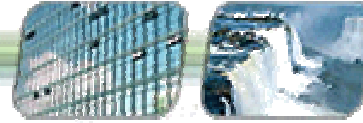
- **Define objetivos e metas tangíveis, indicadores e prazos;**
- **Define estratégias para estes objetivos e metas.**

### **E sugere procedimentos operacionais para:**

- 1. Programas, cooperações e propostas replicáveis para os problemas da gestão dos recursos hídricos;**
- 2. Identificar problemas que impedem implementação dos acordos já firmados para gestão das águas transfronteiriças: propor formas para superação;**



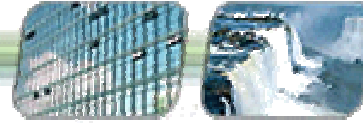
## Recursos Hídricos



- 3. procedimentos operacionais e capacitação técnica para aperfeiçoamento da gestão hídrica;**
- 4. formas de articulação da gestão da água com as demais políticas públicas;**
- 5. avaliar a compatibilidade das legislações nacionais com os acordos assinados e propor adequações necessárias;**
- 6. processo permanente de discussão, apoio e acompanhamento da implementação, em cada país, dos compromissos regionais;**
- 7. padrões mínimos de qualidade das águas ;**



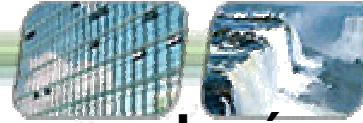
## Recursos Hídricos



- 8. Estruturas de gestão sustentável das águas transfronteiriças ; processos de cooperação para a superação das dificuldades mútuas;**
- 9. mecanismos de financiamento da gestão, do acesso e da proteção à água;**
- 10. sistemas e redes comuns de monitoramento como suporte à decisão e orientação à ação concreta;**
- 11. identificar os interesses divergentes sobre o uso de águas transfronteiriças: oportunidades de gestão integrada e de estabelecimento de compromissos de atendimento às necessidades de cada país;**



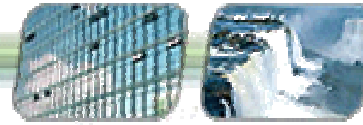
## Recursos Hídricos



- 12. identificar os usos de interesse comum das águas transfronteiriças e os procedimentos para a sua garantia;**
- 13. compartilhar as melhores práticas ;**
- 14. mapear as iniciativas de cooperação em andamento, de forma a apoiá-las e a fortalecê-las ;**
- 15. Outras.**



## Recursos Hídricos



### Metas para 10 anos

- **Quadro abrangente de acordos internacionais, que dê suporte à capacidade de cada país para as metas estabelecidas nestes acordos ;**
- **Quadro sistemático e abrangente de ações, envolvendo a implementação de procedimentos comuns para a gestão das águas transfronteiriças;**
- **Políticas de águas transfronteiriças , orientando e estruturando planos de ação de interesse comum, discutidos e acordados entre as partes envolvidas;**
- **Modelos sustentáveis para o financiamento da gestão nas águas de interesse transfronteiriço e para os investimentos necessários às ações.**



## Recursos Hídricos

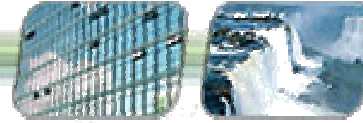


### Calendário (para discussão)

<b>Levantamento das legislações existentes nos países</b>	<b>2007</b>
<b>Sistematização das atividades desenvolvidas e em desenvolvimento para a gestão das águas transfronteiriças.</b>	<b>2007</b>
<b>Análise das legislações e avaliação do que falta para que sejam compatibilizadas com os acordos já assinados.</b>	<b>2008</b>
<b>Estabelecimento de medidas para o atendimento de metas de qualidade hídrica e valores limites de emissão de poluentes nas águas transfronteiriças e nas águas nacionais.</b>	<b>2008</b>
<b>Estabelecimento de Políticas Nacionais de Gestão, acordando as metas, as práticas e os compromissos Nacionais para a gestão.</b>	<b>2008</b>
<b>Pactos de compartilhamento de águas transfronteiriças.</b>	<b>2008</b>
<b>Definição de Quadros Legais Nacionais, específicos para a realidade de cada país, mas obedecendo a requisitos comuns ao conjunto dos países.</b>	<b>2010</b>
<b>Regras firmes e transparentes de alocação de água para os diferentes usos, permitindo planejamento setorial, investimentos produtivos e orientação para a ampliação do acesso, em cada país.</b>	<b>2010</b>
<b>Desenvolvimento de Quadros Institucionais Nacionais para a gestão das águas, estabelecendo sistemas próprios de gestão dos recursos hídricos, dando condições para a operacionalização da legislação pertinente.</b>	<b>2010</b>
<b><i>Criação de Fundo Comum de Desenvolvimento Hídrico</i></b>	<b>2010</b>



Recursos Hídricos



**Muito Obrigado!**  
**¡Muchas Gracias!**  
**Thank you!**  
**Merci!**

**joao.senra@mma.gov.br**

**tel: + 55 61 4009 - 1291/1292**

**fax: + 55 61 4009 -1820**

**<http://www.mma.gov.br>**